

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Audiovisualidades nas mídias

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096666

Professor(es): Gustavo Daudt Fischer e Tiago Ricciardi Correa Lopes

EMENTA

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica e tecnocultural, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Estuda a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Do audiovisual às audiovisualidades
- Tecnocultura audiovisual
- Máquinas de imagens
- Design, estética e tecnocultura
- O Som no audiovisual
- Imagens audiovisuais e pensamento
- Telas/Dispositivos
- Narrativa e banco de dados
- Cultura do *software*, *games*.
- Audiovisualidades e corpo
- Memória das Imagens/Imagens da memória

CRONOGRAMA

AULA	DATA	TEMA	TEXTOS A SEREM LIDOS PREVIAMENTE
Aula 1	11/03	Do audiovisual às	PARENTE, André. <i>O virtual e o hipertextual</i> . Rio de Janeiro: Pazulin, 1999. (p. 13-45)

		audiovisualidades	KILPP, Suzana. Devires audiovisuais da televisão. In: SILVA, Alexandre Rocha; ROSSINI, Miriam de Souza. (org.). <i>Do audiovisual às audiovisualidades. Convergência e dispersão nas mídias</i> . Porto Alegre: Asterisco, 2009. (p. 103-134)
Aula 2	18/03	Tecnocultura audiovisual	BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: <i>Magia e técnica, arte e política</i> . São Paulo: Brasiliense, 1986. (p. 165-196) FISCHER, Gustavo. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisualidades. In: KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo (org.). <i>Para entender as imagens: como ver o que nos olha?</i> Porto Alegre: Entremeios, 2013. (p. 41-54) Leitura opcional: KRAPP, Peter. FISCHER, Gustavo. Cultura digital entre distribuição e remix. <i>Fronteiras-estudos midiáticos</i> , São Leopoldo, v. 22, n. 2, p. 2-11, 2020. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/viewFile/fem.2020.222.01/60747935
Aula 3	25/03	Design, estética e tecnocultura	ARANTES, Priscila. Em busca de uma nova estética. In: ARANTES, Priscilla. <i>@rte e mídia: perspectivas da estética digital</i> . São Paulo: Senac, 2005. (p. 155-177) KRAPP, Peter. <i>Noise channels: glitch and error in digital culture</i> . Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011. (p. IX – XX)
FERIADO - 01/04/2021			
Aula 4	08/04	Máquinas de imagens	DUBOIS, Philippe. Máquinas de imagens: uma questão de linha geral. In: DUBOIS, Philippe.

			<p><i>Cinema, vídeo, Godard.</i> São Paulo: Cosac Naify, 2004. (p. 31-67)</p> <p>PEIXOTO, Nelson Brissac. Passagens da imagem: pintura, fotografia, cinema, arquitetura. In: PARENTE, André (org.). <i>Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual.</i> Rio e Janeiro: Ed.34, 1993. (p. 237-252)</p>
Aula 5	15/04	O Som no Audiovisual	<p>CHION, Michel. <i>Audiovisão.</i> Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011. (p. 11-25 e p. 154-164)</p> <p>RUSCHEL, Magda; KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens fílmicas. <i>Revista Movimento,</i> São Paulo, n. 7, p. 51-67, 2016.</p>
Aula 6	22/04	Imagens audiovisuais do pensamento	<p>BELLOUR, Raymond. A dupla hélice. In PARENTE, André (org.). <i>Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual.</i> Rio e Janeiro: Ed. 34, 1993. (p. 214-230)</p> <p>FLUSSER, Vilém. Linha e Superfície. In: <i>O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação.</i> São Paulo: Cosac Naify, 2007. (p. 101-120)</p>
Aula 7	29/04	Devires Audiovisuais	<i>Scanning Conceitual</i>
Aula 8	06/05	Telas/Dispositivos	<p>PARENTE, André. Cinema em trânsito: do dispositivo do cinema ao cinema do dispositivo. In: PENAFRIA, Manoela; MARTINS, Índia Mara. <i>Estéticas Do Digital.</i> Lisboa: LabCom, 2007. (p. 3-32)</p> <p>HUHTAMO, Erkki. Elementos de Screenologia: em direção a uma arqueologia da tela. <i>Revista de Audiovisual Sala 206,</i> Vitória, n. 03, p. 1-50, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/sala206/article/view/6228</p>

Aula 9	13/05	Narrativa e banco de dados	<p>MACHADO, Irene. “Tudo o que você queria saber sobre as novas mídias mas não teria coragem de perguntar a Dziga Viertov”. <i>Galáxia</i>. São Paulo, n. 3, p. 219-225, 2002. Disponível em: http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1271/774</p> <p>MANOVICH, Lev. Banco de dados. Tradução de Camila Vieira. <i>Revista ECO-Pós</i>, v. 18, n. 1, p. 7-26, 2015. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4403037/mod_resource/content/1/O%20banco%20de%20dados.pdf</p>
Aula 10	20/05	Cultura do software, games	<p>GALLOWAY, Alexander. Acción del juego, cuatro momentos. <i>Artnodes: revista de arte, ciencia y tecnología</i>, Barcelona, n. 7, p. 25-45, 2007. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/2576400.pdf</p> <p>CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. In: <i>Grey Room</i>, Cambridge, n. 18, p. 26-51, 2005. Disponível em: http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf</p>
Aula 11	27/05	Audiovisualidade e corpo	<p>LENOIR, Tim. Foreword. In: HANSEN, Mark. <i>New philosophy for new media</i>. London: MIT Press, 2004.</p> <p>LOPES, Tiago; MONTAÑO, Sonia; KILPP, Suzana. Montagem espacial e potencialidades do audiovisual locativo no cenário urbano. <i>Revista Eco-Pós</i>, Rio de Janeiro, v. 17, p. 1-11, 2014. Disponível em:</p>

			https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/1468
FERIADO - 03/06/2021			
Aula 12	10/06	Memória das imagens/Images da memória	BERGSON, Henri. A memória ou os graus coexistentes da duração In: <i>Memória e Vida</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. (p. 47-70) LOPES, Tiago. Paisagens auráticas em audiovisuais locativos. <i>Revista Mídia e Cotidiano</i> , Niterói, v. 8, n. 8, p. 159-175, 2016. Disponível em: https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/9772
Aula 13	17/06	Memória das imagens/Images da memória	DIDI-HUBERMAN, Georges. <i>O que vemos, o que nos olha</i> . São Paulo: Ed. 34, 1998. (p. 147-199)
Aula 14	24/06	Devires audiovisuais	<i>Scanning Conceitual</i>
Aula 15	01/07	Apresentação do resumo e do sumário do texto final Avaliação da disciplina por alunos e professores.	

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de crítica da produção audiovisual a partir dos autores estudados. No *scanning* conceitual, os alunos, em grupo ou individualmente, serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da apresentação ela mesma.

Na apresentação do pré-texto (resumo e sumário do texto final) o aluno será avaliado pela oportunidade e competência do diálogo que intenciona fazer no texto final com os autores tratados em aula; e pela mesma atenção que der ao trabalho dos colegas.

O texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização pessoal da produção

audiovisual a partir das leituras e dos debates havidos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico sobre o audiovisual. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BERGSON, Henri. **Memória e vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, Priscila. Em busca de uma nova estética. *In*: ARANTES, Priscilla. **Arte e mídia: perspectivas da estética digital**. São Paulo: Senac, 2005. p. 155-177.

BELLOUR, Raymond. A dupla hélice. *In*: PARENTE, André (org.). **Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual**. Rio e Janeiro: Ed. 34, 1993. p. 214-230.

CHION, Michel. **Audiovisão**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.

CHION, Michel. **Audiovisão**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.

CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. **Grey Room**, Cambridge, n. 18, p. 26-51, 2005. Disponível em:

<http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf> Acesso em: 10 fev. 2021.

FISCHER, Gustavo. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisualidades. *In*: KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo Daudt. (org.). **Para entender as imagens: como ver o que nos olha?** Porto Alegre: Entremeios, 2013. p. 41-54.

FLUSSER, Vilém. Linha e superfície. *In*: FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007. p. 101-120.

GALLOWAY, Alexander. Acción del juego, cuatro momentos. **Artnodes**: revista de arte, ciencia y tecnología, Barcelona, n. 7, p. 25-45, 2007. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/2576400.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2021.

HUHTAMO, Erkki. Elementos de screenologia: em direção a uma arqueologia da tela. **Revista de Audiovisual Sala 206**, Vitória, n. 3, p. 1-50, 2013. Disponível em:

<https://periodicos.ufes.br/sala206/article/view/6228>. Acesso em: 10 fev. 2021.

KILPP, Suzana. Devires audiovisuais da televisão. In: SILVA, Alexandre Rocha; ROSSINI, Miriam de Souza. (org.). **Do audiovisual às audiovisualidades**: convergência e dispersão nas mídias. Porto Alegre: Asterisco, 2009. p. 103-134.

KILPP, Suzana; WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. **Revista InTexto**, Porto Alegre, n. 35, p. 27-40, 2016. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58581>. Acesso em: 10 fev. 2021.

KRAPP, Peter. **Noise channels**: glitch and error in digital culture. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011.

KRAPP, Peter; FISCHER, Gustavo. Cultura digital entre distribuição e remix. **Fronteiras - estudos midiáticos**, São Leopoldo, v. 22, n. 2, p. 2-11, 2020. Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/viewFile/fem.2020.222.01/60747935>. Acesso em: 10 fev. 2021

LENOIR, Tim. Foreword. In: HANSEN, Mark. **New philosophy for new media**. London: MIT Press, 2004. p. 1-11.

LOPES, Tiago; MONTAÑO, Sonia; KILPP, Suzana. Montagem espacial e potencialidades do audiovisual locativo no cenário urbano. **Revista Eco-Pós**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 1-11, 2014.

Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/1468. Acesso em: 10 fev. 2021

LOPES, Tiago. Paisagens auráticas em audiovisuais locativos. **Revista Mídia e Cotidiano**, Niterói, v. 8, n. 8, p. 159-175, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/9772>. Acesso em: 10 fev. 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Epistemologia da Comunicação

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h **Créditos:** 03

Área temática: COM

Código da disciplina: 096664

Professor: Alberto Efendy Maldonado Gomez De La Torre

EMENTA

A disciplina problematiza, em perspectiva crítica, as reflexões que a área desenvolve sobre sua constituição epistemológica. Analisa o estatuto das ciências da comunicação, considerando sua autonomia e condição relacional. Argumenta sobre a pertinência, a consistência e a particularidade dos processos midiáticos e comunicacionais, em visualizações que conjugam epistemologias de continuidade (sabedorias constituídas) e epistemologias de ruptura (conhecimentos em construção). Articula as problemáticas das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções gerais de epistemologia
- Conhecimento científico e outros saberes
- Epistemologias contemporâneas
- Diversidade epistemológica
- As opções transdisciplinar e transmetodológica
- Constituição do pensamento comunicacional
- Articulações e possibilidades teóricas da comunicação

AVALIAÇÃO

A avaliação terá um caráter processual, considerará a participação colaborativa, reflexiva e fecunda nas aulas; ponderará os esforços de aprofundamento e problematização teórica e metodológica; analisará o trabalho de organização e realização do seminário epistemológico discente; e, avaliará um texto final epistemológico, que considerará as concepções, lógicas, debates, reflexões, problematizações e questões trabalhadas ao longo da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, Gastón. **A epistemologia**. Lisboa: Ed. 70, 1981.

ECO, Umberto. **Tratado general de semiótica**. 5. ed. Barcelona: Lumen, 2000.

FUENTES, Raúl N; LOPES, M. I. (org.). **Comunicación, campo y objeto de estudio: perspectivas reflexivas latinoamericanas**. Guadalajara: ITESO: Univ. Guadalajara, 2001.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

LOPES, M. M (org.). **Epistemologia da comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003.

MALDONADO, A. Efendy. **Epistemología de la comunicación: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina**. Quito: CIESPAL, 2015.

MARTÍN BARBERO, Jesús. **La palabra y la acción: por una dialéctica de la liberación**. Bogotá: Editorial PUJB, 2018.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. **Pensar as mídias**. São Paulo: Edições Loyola; 2004.

MORIN, Edgar. **O método III: o conhecimento do conhecimento**. Porto Alegre: Sulina, 1999.

NORRIS, Christopher. **Epistemologia, conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.

WALLERSTEIN, Immanuel *et al.* **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez Editora, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor. **Palavras e sinais: modelos críticos 2**. Petrópolis: Vozes, 1995.

CASSIRER, Ernst. **Antropologia filosófica: introdução a una filosofia de la cultura**. 5ª ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1968.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Cadernos PUC, 1974.

GORTARI, Eli de. **Introducción a la lógica dialéctica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1956.

KUHN, Thomas. **Estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva. 1987.

MALDONADO, A. Efendy. **Transmetodología da investigação teórica em Comunicação: Análise da vertente Verón na América Latina**. Campina Grande: EDUEPB, 2020.

MARCONDES FILHO, Ciro. O olhar como comunidade sensitiva: imersão, espelho e terceira figura no processo comunicacional do olhar face-a-face. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 29., 2020, Campo Grande. **Anais eletrônicos** [...]. [S. l.]: Compós, 2016. p. 1-14. Disponível em: <https://www.compos.org.br/anais.php>. Acesso em: 7 jan. 2021.

MORAWICKI, Kevin. Matrices teóricas y políticas en el campo de la comunicación y educación en Argentina. In: CONGRESO LATINOAMERICANO DE INVESTIGADORES DE LA COMUNICACIÓN, 13., 2016, México. **Sociedad del conocimiento y comunicación: reflexiones críticas desde América Latina**. [S. l.: s. n.], 2016. p. 351-361.

PEIRCE, C. S. **A fixação da crença**. [S. l.]: Lusofia, [2021]. *E-book*. Disponível em http://www.lusosofia.net/textos/peirce_a_fixacao_da_crenca.pdf. Acesso em: 7 jan. 2021.

PERUZZO, Cicília. Epistemologia e método da pesquisa ação: uma aproximação aos movimentos sociais e à comunicação. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 25., 2016, Goiânia. **Anais eletrônicos** [...]. [S. l.]: Compós, 2016. p. 1-22. Disponível em: <https://www.compos.org.br/anais.php>. Data de Acesso: 7 jan. 2021.

POPPER, K.R. **Conhecimento objetivo**. São Paulo: EDUSP, 1975.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica I**. Buenos Aires: Losada, 2011.

SODRÉ, Muniz. **Pensar Nagô**. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

IDENTIFICAÇÃO**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**Nível: Mestrado Doutorado**Disciplina:** Estudos em Comunicação e Cultura Digital**Semestre:** 2021/1**Carga horária:** 45h**Créditos:** 3**Área temática:** COM**Código da disciplina:** 120336**Professores:** Adriana da Rosa Amaral e Rafael do Nascimento Grohmann**EMENTA**

A disciplina problematiza teórico-metodologicamente dinâmicas culturais mediadas e atravessadas pelos fenômenos da comunicação e da cultura digital a partir de diferentes contextos sócio-históricos. Dedicar-se ao estudo e críticas sobre apropriações e usos de diversas das tecnologias da comunicação bem como das redes sociais digitais, em termos de configurações e do pensamento sobre as práticas emergentes, nas quais destacam-se relações de consumo e de entretenimento e seus desdobramentos nas sociabilidades, identidades e subjetividades contemporâneas. O foco central da disciplina é a investigação das materialidades da comunicacional digital, focando na discussão sobre o papel dos dados, dos algoritmos e das plataformas na atualidade, buscando conhecer processos comunicacionais, suas agências, performances e práticas em suas múltiplas expressões na comunicação contemporânea nas dimensões e mediações humanas e maquínicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático desse semestre 2021/1 focará nas principais discussões sobre cultura digital a partir de algumas de suas escolas mais proeminentes nos estudos dessa área articulando relações entre teorias clássicas e contemporâneas da comunicação e suas articulações com os estudos focados nas ambiências e mediações digitais. Outro ponto importante diz respeito aos enfoques e perspectivas metodológicas para a construção dos objetos de estudo da comunicação digital.

Datas: Quintas-feiras das 10h às 13h.

Aula	Data	Conteúdo
1	11/03	Introdução: apresentação da disciplina e plano de aula O estado da pesquisa em comunicação digital

		<p>Formação e constituição do campo e dos pesquisadores</p> <p>Transformações na área</p>
2	18/03	<p>Anos 90: Historiografia da cibercultura, a formação do campo e suas metáforas conceituais</p> <p>Textos-base:</p> <p>STERNE, J. The historiography of Cyberculture. In: SILVER, D., MASSANARI, A. Critical Cyberculture Studies, 2006.</p> <p>WYATT, Sally. Metaphors in critical Internet and digital media studies. New Media & Society. V. 23, n. 2, 2021.</p> <p>Complementar:</p> <p>MARKHAM, A. Disciplining the future. A critical organizational analysis of Internet Studies, 2005.</p> <p>FELINTO, E. “Sem mapas para esses territórios”: A cibercultura como campo de conhecimento. <i>Anais da Intercom</i>, 2007.</p>
3	25/3	<p>Os imaginários da cibercultura: utopias e distopias nas narrativas sobre as tecnologias da comunicação e da informação</p> <p>MACEK, J. Defining cyberculture. 2005 http://macek.czechian.net/defining_cyberculture.htm</p> <p>FELINTO, E. (2011). Cibercultura: Ascensão e Declínio de uma Palavra quase Mágica. <i>E-Compós</i>, 14(1). https://doi.org/10.30962/ec.548</p> <p><u>Complementar</u></p> <p>LIU, Wendy. <i>Abolish Silicon Valley</i>. London: Repeater, 2020.</p> <p>TURNER, Fred. <i>From Counterculture to Cyberculture: Stewart Brand, the Whole Earth Network, and the Rise of Digital Utopianism</i>, Chicago: Chicago University Press. 2006. (Introdução + Capítulo 1)</p> <p>PEREIRA, A. Este é um mundo terrível, mas quero ver cada segundo dele: o imaginário político na minissérie <i>Years and Years</i>. <i>Anais da Compós 2020</i>.</p> <p>PINTO NETO, M. Política na era da visibilidade total: observações conjunturais a partir do episódio <i>The Waldo Moment</i>, de <i>Black Mirror</i>. <i>Revista Galáxia</i>, n.45, 2020.</p>

		Convidado: Moysés Pinto Neto (ULBRA)
4	01/4	FERIADO - PÁSCOA
5	08/4	<p>Materialidades da cultura digital</p> <p>BOLLMER, Grant. <i>Materialist Media Theory: an introduction</i>. London: Bloomsbury Academic (Introdução + Conclusão)</p> <p>AMARAL, A. R.; CARLOS, G. <i>Fandoms, objetos e materialidades: apontamentos iniciais para pensar os fandoms na cultura digital</i>. In: FELINTO, Erick; MÜLLER, Adalberto; MAIA, Alessandra. (Org.). <i>A vida secreta dos objetos: Ecologias da Mídia</i>. 1ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2016, v. 1, p. 28-42.</p> <p>PEREIRA DE SÁ, Simone. <i>Cultura material, gostos e afetos para além da noção de presença</i>. In: MENDONÇA, C, DUARTE, E., CARDOSO FILHO, J. <i>Comunicação e Sensibilidade: Pistas Metodológicas</i>. Belo Horizonte. PPGCO/UFMG; 2016; pgs 137-157</p> <p><i>Complementar</i></p> <p>LEAVER, Tama; HIGHFIELD, Tim; ABIDIN, Crystal. <i>Instagram: Visual Social Media Cultures</i>. London: Polity, 2020</p>
6	15/4	<p>Perspectivas sobre a TAR – Teoria Ator-Rede</p> <p>BASTOS, M., RECUERO, R. ZAGO, G. <i>Encontros e desencontros entre TAR e ARS: o laço fraco entre teoria e método</i>. Revista Contemporânea, Salvador, 2014.</p> <p>FARIAS, I., BLOCK, A., ROBERTS, C. <i>Actor-Network Theory as a Companion. An inquiry into intellectual practices</i>. 2020. (Introdução)</p> <p>LEMOS, André; PASTOR, Leonardo. <i>Internet das coisas, automatismo e fotografia: uma análise pela Teoria Ator-Rede</i>. <i>Famecos</i>. V. 21, n. 3, 2014.</p> <p>Convidado: Leonardo Pastor (UFBA)</p>
7	22/4	<p>Estudos de plataformas</p> <p>POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN Dijck, José. <i>Plataformização</i>. <i>Fronteiras - Estudos Midiáticos</i>. V. 22, n. 1, 2020.</p>

		<p>VAN DIJCK, José. Seeing the forest for the trees: Visualizing platformization and its governance. <i>New Media & Society</i>. Online First, 2020.</p> <p><u>Complementar</u></p> <p>CHIA, Aleena et al. Platformisation in game development. <i>Internet Policy Review</i>. V. 9, n. 4, 2020.</p> <p>DAVIS, Mark; XIAO, Jian. De-Westernizing Platform Studies: History and Logics of Chinese and US Platforms. <i>International Journal of Communication</i>. V. 15, 2021</p>
8	29/4	<p>Algoritmos: vertentes STS e foucaultianas</p> <p>GILLESPIE, Tarleton. A relevância dos algoritmos. <i>Parágrafo</i>. V. 6, n. 1, 2018.</p> <p>BUCHER, Taina. The algorithmic imaginary: exploring the ordinary affects of Facebook algorithms. <i>Information, Communication & Society</i>. V. 20, n. 1, 2017.</p> <p>BEER, David. The social power of algorithms. <i>Information, Communication & Society</i>. V. 20, n. 1, 2017.</p> <p><u>Complementar:</u></p> <p>Documentário Coded Bias (Netflix)</p>
9	06/5	<p>Disciplina Laboratório de Plataformas: pesquisa, prototipação e experimentos metodológicos. A orientação é que a turma compareça a essa atividade conjunta do PPG. As discussões são complementares às questões discutidas nesta atividade acadêmica</p>
10	13/5	<p>Virada Infraestrutural nos Estudos de Cultura Digital</p> <p>CRAWFORD, Kate; JOLER, Vladan. Anatomia de um sistema de inteligência artificial. <i>ComCiência</i>. 2020</p> <p>PLANTIN, Jean-Christoph; PUNATHAMBEKAR, Aswin. Digital media infrastructures: pipes, platforms, and politics. <i>Media, Culture & Society</i>. V. 41, n. 2, 2019.</p> <p>LE MOS, André; BITENCOURT, Elias; SANTOS, João Guilherme dos. Fake news as fake politics: the digital materialities of Youtube</p>

		misinformation videos about Brazilian oil spill catastrophe. <i>Media, Culture & Society</i> . Online First, 2020.
11	20/5	<p>Identidades e Cultura Digital: memes, games e algoritmos</p> <p>VIEIRA, Eloy et al. Avenida Brasil e as Avenidas da Opressão: identificando as interseccionalidades nos memes da reprise da novela durante o #ViradãoOiOiOi. <i>No Prelo</i></p> <p>SHAW, Adrienne. Do you identify as a gamer? Gender, race, sexuality, and gamer identity. <i>New Media & Society</i>. V. 14, n. 1, 2011.</p> <p>CARRERA, Fernanda. A raça e o gênero da estética e dos afetos: Algoritmização do racismo e do sexismo em bancos contemporâneos de imagens digitais. <i>MATRIZES</i>. V. 14, n. 2, 2020.</p> <p><i>Complementar</i></p> <p>POLIVANOV, Beatriz. Dinâmicas identitárias online: apontamentos sobre o que postar e o que não postar no Facebook. <i>Comunicação Midiática</i>. V. 10, n. 3, 2015.</p> <p>STRENGERS, Yolande; KENNEDY, Jenny. <i>The Smart Wife: Why Siri, Alexa, and Other Smart Home Devices Need a Feminist Reboot</i>. Cambridge: MIT Press, 2020.</p> <p>Convidada: Fernanda Carrera (UFF)</p>
12	27/5	<p>Influenciadores e Celebidades</p> <p>ABIDIN, Crystal. Mapping Internet Celebrity on TikTok: Exploring Attention Economies and Visibility Labours. Cultural Science Journal. V. 12, n. 1, 2021.</p> <p>KARHAWI, Issaaf. Notas teóricas sobre influenciadores digitais e Big Brother Brasil. E-Compós. Online First, 2021.</p> <p>ARRIAGADA, Arturo; IBÁÑEZ, Francisco. “You Need At Least One Picture Daily, if Not, You're Dead”: Content Creators and Platform Evolution in the Social Media Ecology. Social Media + Society. Online First, 2020.</p> <p>Convidado: A confirmar</p>
13	03/6	FERIADO – CORPUS CHRISTI

14	10/6	<p>Perspectivas Etnográficas</p> <p>POLIVANOV, B. , SANTOS, D. Términos de relacionamento e Facebook: desafios da pesquisa etnográfica em sites de redes sociais. In: CAMPANELLA, B., BARROS, C. <i>Etnografia e consumo midiático</i>. Novas tendências e desafios metodológicos. Rio de Janeiro: E-Papers, 2016.</p> <p>HINE, C., CAMPANELLA, B. Por uma etnografia para a internet: transformações e novos desafios. <i>Revista Matrizes</i>, V9, n2, 2015.</p> <p>SUAREZ, M. What can multi-sited and digital ethnography contribute to innovation studies in the global South?, <i>African Journal of Science, Technology, Innovation and Development</i>, 11:4, 495-503., 2019</p> <p><u>Complementar</u></p> <p>BONINI, Tiziano; GANDINI, Alessandro. The Field as a Black Box: Ethnographic Research in the Age of Platforms. <i>Social Media + Society</i>. Online First, 2020.</p> <p>Convidado: Felipe Estivalet (UNISINOS)</p>
15	17/6	<p>Cultura de Fãs</p> <p>AMARAL, Adriana; SOUZA, Rosana; MONTEIRO, Camila. “De westeros no# vempraru à shippagemdo beijo gay na TV brasileira”. Ativismo de fãs: conceitos, resistências e práticas na cultura digital. <i>Galáxia</i>. N. 29, 2015.</p> <p>YIN, Yiji. An emergent algorithmic culture: The data-ization of online fandom in China. <i>International Journal of Cultural Studies</i>. V. 23, n. 4, 2020.</p> <p><u>Complementar</u></p> <p>LIVINGSTONE, Sonia. Audiences in an age of datafication: critical questions for media research. <i>Television & New Media</i>. Online First, p. 1-14, 2018.</p> <p>Convidado: A confirmar</p>
16	24/6	<p>Aula de encerramento – Discussão sobre os resumos</p>

OBJETIVOS

- Compreender as bases teórico-epistemológicas dos estudos em comunicação e cultura digital;
- Desenvolver o pensamento crítico em relação aos fenômenos da sociedade em rede;
- Permitir que os alunos tenham acesso a um panorama de alguns dos principais conceitos teóricos e práticas emergentes na cultura digital a partir de diferentes abordagens teóricas;
- Discutir através de exemplos a multiplicidade de possibilidades metodológicas para desenhar a pesquisa empírica em comunicação e cultura digital em seus múltiplos objetos a serem analisados.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas.

Discussões e seminários.

Debates com convidados.

Uso de recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação leva em consideração quatro instâncias: (1) a leitura prévia dos textos indicados em cronograma detalhado, que será distribuído aos alunos; (2) a participação nos debates e discussões durante as sessões presenciais, (3) a preparação e apresentação de trabalhos em grupo. Além disso, ao final do semestre, (4) cada aluno deverá elaborar um artigo que contemple o cruzamento entre os conteúdos e bibliografias trabalhados na disciplina e o tema de sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado. A entrega do artigo final será dia **(26/07/2021)** e o artigo precisa dialogar com pelo menos 05 autores/autoras utilizados na bibliografia da disciplina ao longo do semestre.

Avaliações com três entregas ao longo do semestre:

- 1) Participação na aula comentando os textos. Haverá uma divisão dos relatores por aula – comentários entre 10 e 15 min. A ideia é menos repetir o que os textos já abordam, e mais trazer questões e reflexões a partir deles;
- 2) Produção de material de divulgação científica para o projeto Teorizadah – Medium / Vídeo IGTV / Podcast – data a combinar;
- 3) Artigo final Individual – a ser entregue um mês após o término da disciplina – 26/07/2021. Um resumo do artigo deve ser apresentado na aula 16 **(24/06/2021)**.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEER, D. Social network (ing) sites... revisiting the story so far: a response to danah boyd & nicole ellison. **Journal of Computer: Mediated Communication**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 516-529, 2008.

BOOTH, Paul. **Digital fandom**. New York: Peter Lang, 2017.

CRAWFORD, Kate; JOLER, Vladan. Anatomia de um sistema de inteligência artificial. **ComCiência**, [s. l.], 2020.

FARIAS, I., BLOCK, A., ROBERTS, C. Actor-network theory as a companion: an inquiry into intellectual practices. *In*: FARIAS, I., BLOCK, A., ROBERTS, C. **The Routledge companion to actor-network theory**. [S. l.]: Routledge companions, 2020.

HINE, C.; CAMPANELLA, B. Por uma etnografia para a internet: transformações e novos desafios. *Revista Matrizes*, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 167-173, 2015.

LATOUR, B. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: EDUFBA, 2012.

MARKHAM, A. Disciplining the future: a critical organizational analysis of Internet Studies. **Information Society**, [s. l.], v. 21, n. 4, p. 257-267, 2005.

ROGERS, Richard. **Digital methods**. Cambridge: Cambridge MIT Press, 2014.

STERNE, J. The historiography of Cyberculture. *In*: SILVER, D.; MASSANARI, A. **Critical cyberculture studies**. [S. l. s. n.], p. 17-28, 2006.

TOTARO, P.; NINNO, D. The concept of algorithm as an interpretative key of modern rationality. **Culture & Society**, [s. l.], v. 31, n. 4, p. 29-49, 2014.

TURING, A. M. Computing machinery and intelligence. **Mind**, [s. l.], v. 59, n. 236, p. 433-460, 1950.

VAN DIJCK, José. Seeing the forest for the trees: Visualizing platformization and its governance. **New Media & Society**, [s. l.], 2020. Disponível em:

<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1461444820940293>. Acesso em: 20 jul. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Adriana; SOUZA, Rosana; MONTEIRO, Camila. “De westeros no# vemprarua à shippagemdo beijo gay na TV brasileira”: ativismo de fãs: conceitos, resistências e práticas na cultura digital. *Galáxia*, [s. l.], n. 29, p. 141-154, 2015.

CORMEN, T. H. **Algorithms unlocked**. Cambridge: The MIT Press, 2013.

FELINTO, E. Meio, mediação, agência: a descoberta dos objetos em Walter Benjamin e Bruno Latour. **E-compós**, [s. l.], v. 16, p. 1-15, 2013.

GALLOWAY, A. R. **Protocol**: how control exists after decentralization. Cambridge: MIT Press, 2004.

GILLESPIE, Pablo J. T.; BOCZKOWSKI, K. A. F. (org.). **Media technologies**: essays on communication, materiality, and society. Cambridge: MIT Press, 2014.

HELMOND, A. **The web as platform**: data flows in social media. Amsterdã: Universidade de Amsterdã, 2015.

KARHAWI, Issaaf. Notas teóricas sobre influenciadores digitais e Big Brother Brasil. **E-Compós**, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/2182>. Acesso em: 20 jul. 2021.

VAN DIJCK, J. **The culture of connectivity**: a critical history of social media. Oxford: Oxford University Press, 2013.

ZITTRAIN, Jonathan. **The future of internet and how to stop it**. [S. l.]: Yale University Press, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Mídias, identidades culturais e cidadania

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096670

Professores: Jiani Adriana Bonin, Rafael do Nascimento Grohman e Alberto Efendy Maldonado Gomez De La Torre

EMENTA

A disciplina trabalha aspectos relevantes das inter-relações entre comunicação, cultura e cidadania. São destacados os conhecimentos, experiências e sabedorias de autoras e autores latino-americanos, em especial as pesquisas e teorias que contribuem para a transformação sociocultural do continente. Destacam-se os conceitos de cidadania comunicacional; diversidades, identidades e inter-relações culturais; sabedorias e epistemologias alternativas latino-americanas; processos de construção de cidadania; educomunicação emancipadora; culturas e sabedorias étnicas; experimentação heurística; transformação sociocultural e movimentos sociocomunicacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A problemática da cultura relacionada aos contextos comunicacionais contemporâneos: mundialização, digitalização, oligopólios, fluxos culturais, inter-relações, tecnologias, matrizes históricas e reconfigurações dinâmicas.
- Processos midiáticos de estruturação de formações sociais tecnoculturais: sistemas, estruturas, processos sociais de constituição de modos de vida midiáticos.
- As identidades culturais brasileiras e latino-americanas reconfiguradas no contexto da globalização e da midiática: comunidades imaginadas, competências midiáticas, nexos e redes sociotécnicas.
- Cidadania comunicacional: movimentos culturais comunicacionais, renovação da política, sociabilidades misturadas, processos educomunicativos emancipadores, uma nova civilização do agir comunicativo.

- Sujeitos comunicantes em inter-relações com as mídias: complexidades e multidimensionalidades constitutivas dos sujeitos contemporâneos; processos de produção comunicativa num cenário marcado pela digitalização.

OBJETIVOS

Problematizar as transformações das culturas e identidades culturais brasileiras e latino-americanas vinculadas ao contexto comunicacional contemporâneo;

- Refletir sobre as mudanças civilizadoras configuradas pelos novos contextos sociotecnológicos, em múltiplas dimensões, assim como seu papel na configuração de modos de vida, culturas, sociabilidades, coletivos e movimentos sociais mediados;
- Desenvolver uma compreensão multidimensional dos sujeitos em inter-relações com as mídias e de sua produção comunicativa;
- Contribuir para a reflexão e ampliação do conceito de cidadania comunicacional vinculada ao agir comunicativo de sujeitos, coletivos e novos movimentos socioculturais comunicacionais, a processos educomunicativos emancipadores e às múltiplas experiências e práticas comunicativas, socioculturais e políticas contemporâneas.
- Colaborar para a formação científica cidadã e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes para as sociedades em que se inserem;
- Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos estudantes através da exploração, problematização e reformulação de conceitos produtivos para pensar problemáticas que vinculam as inter-relações entre mídias, culturas e cidadania.

METODOLOGIA

A disciplina está programada para realizar-se em 15 encontros, que comportam diferentes atividades, conforme detalhamento a seguir.

- Aulas teóricas - Constituindo a maioria dos encontros, são focalizadas na discussão e problematização de textos vinculados às temáticas contempladas na disciplina. Serão conduzidas com a participação dos doutorandos e mestrandos. Esta participação se dará, em uma das aulas, através da condução de um comentário problematizador de texto. Já no conjunto das aulas, se fará a partir de questionamentos, reflexões, diálogos, debates e contribuições com base no estudo prévio dos textos indicados para cada encontro.

- Laboratórios - Estes encontros serão conduzidos por grupos de estudantes (um grupo para cada laboratório), que planejarão e desenvolverão uma atividade de carácter hermenêutico experimental sobre teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina, previamente indicadas;
- Aulas com pesquisadores convidados - A disciplina contará com a participação de pesquisador convidado, que contribuirá com a discussão de problemáticas tratadas na mesma. Os estudantes participarão do encontro, a partir do estudo de textos indicados pelo convidado, com questionamentos, reflexões, diálogos e contribuições sobre a temática.

AVALIAÇÃO

A disciplina compreende um processo de avaliação do trabalho acadêmico dos doutorandos e mestrandos que inclui:

- Participação nas aulas e laboratórios (questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições, problematizações)
- Condução de comentário problematizador de texto em uma das aulas;
- Apresentação de um laboratório discente de carácter hermenêutico experimental sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina;
- Artigo científico final sobre o conjunto de teorias e autores estudados e que reflita as problematizações e experimentações desenvolvidas na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUTLER, Judith. **Cuerpos aliados y lucha política: hacia una teoría performativa de la asamblea**. Barcelona: Paidós, 2017.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano 1: artes de fazer**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania**. São Paulo: Loyola, 2005.

DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais**. São Paulo: Edições Sesc, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.

LAGO, Silvia (comp.). **Ciberespacio y resistencias: exploración en la cultura digital**. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014. v. 1, p. 17-40.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2014.

SANTOS, Boaventura de S. **O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

SODRÉ, Muniz A. C. **Pensar nagô**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Plataformas digitais e uberização: globalização de um Sul administrado? **Contracampo**, [s. l.], v. 39, n. 1, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADEU, Sergio *et al.* Análise das plataformas de compartilhamento online e de suas práticas colaborativas. **Revista EPTIC**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 8-23, 2018. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/9610/7443> Acesso em: 15 jan. 2021.

BROWN, Wendy. **Cidadania sacrificial: neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade**. São Paulo: Zazie, 2018.

FIORMONTE, Domenico; SORDI, Paolo. Humanidades digitais do sul e GAFAM: para uma geopolítica do conhecimento digital. **Liinc em Revista**, [s. l.], v. 15, n. 1, p.109-130, 2019. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/4730/4137>. Acesso em: 10 jan. 2021.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Ciudadanos reemplazados por algoritmos**. [S. l.]: Calas, 2020.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2010.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: UFMG Editora;

Brasília, DF: UNESCO, 2009.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009.

MOROZOV, Evgeny; BRIA, Francesca. **A cidade inteligente**: tecnologias urbanas e democracia. São Paulo: UBU, 2019.

NOBLE, Safiya; ROBERTS, Sarah. Elites tecnológicas, meritocracia e mitos pós-raciais no Vale do Silício. **Fronteiras**: estudos midiáticos, São Leopoldo, v. 22, n. 1, p. 36-46, 2020. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.221.04/60747748>. Acesso em: 08 jan. 2021.

PERUZZO, Cicília M. K. Possibilidades, realidade e desafios da comunicação cidadã na web. *In*: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 26., 2017, São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Compós, 2017. p. 1-21.

PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemologia do Sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 109-125, 2015.

SAMPAIO, Inês (org.). **Comunicação, cultura e cidadania**. Campinas: Pontes Editores, 2012.

SILVA, Tarcízio. Visão computacional e racismo algorítmico: branquitude e opacidade no aprendizado de máquina. **Revista Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)**, [s. l.], v. 12, n. 31, 2020.

SILVEIRA, Sergio Amadeu. Hackers, monopólios e instituições panópticas: elementos para uma teoria da cidadania digital. **Libero**, [s. l.], v. 9, n. 17, p. 73-81, 2006. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/revista-libero/libero-edicao-17/>. Acesso em: 10 jan. 2021.

SODRÉ, Muniz. Mídia, política e financeirização. **Revista Oficina do Historiador**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 135-157, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Miatização: Sociedade e Sentido

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096671

Professores: Antônio Fausto Neto e Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

A disciplina aborda manifestações da mídiatização na arquitetura da organização social bem como nas configurações e funcionamento de práticas sociais. Considera também as referências de operações midiáticas nas estratégias de produção de sentidos. Faz o mapeamento do conceito de mídiatização em diálogo com ângulos teóricos e epistemológicos das ciências sociais e das ciências da linguagem visando avaliar o potencial de suas proposições para o trabalho analítico da mídiatização nos âmbitos de produção, circulação e de recepção de mensagens. Além destes aspectos, são estudados cenários prospectivos sobre as interações da mídiatização com a organização social visando a identificação de questões e objetos para o avanço de pesquisas e de estudos sobre o conceito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

OBJETIVOS

Possibilitar informação analítica sobre o conceito de mídiatização; sistematizar modelos que contemplem discussões sobre as noções de mídiatização a partir de diferentes linhas de orientação e de pesquisa; articular elaborações entre conceitos apresentados e as propostas de investigação apresentadas pelos estudantes.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será desenvolvido em torno dos conteúdos apresentados, mediante atividades de seminários, grupos de discussão etc. que levem em conta o aproveitamento dos conteúdos refletidos, mediante processos pedagógicos que beneficiem o avanço do trabalho de pesquisa dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. Lógicas Da mídia, lógicas da midiatização. *In*: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (org.). **CIM – relatos de investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 15-32.

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. *In*: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida (org.). **Mediação e midiatização**. Salvador: UFBA, 2012. p. 31-52. Disponível em http://www1.pucminas.br/imagdb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20180205111302.pdf. Acesso em: 1 de mar. 2021.

CARLÓN, Mario. Maquinismo, naturaliza y sociedade en el discurso de las cámaras de informes climáticos y de control de tránsito por televisión. **CIC Cuadernos de Información y Comunicación**, Madrid, v. 13, p.131-141, 2008. Disponível em <https://revistas.ucm.es/index.php/CIYC/article/view/CIYC0808110131A/7242>. Acesso em: 01 mar. 2021.

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? *In*: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (org.). **CIM – estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2014. p.11-23. Disponível em: <http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

COULDRY, Niklas; HEPP, Andreas. **A construção mediada da realidade**. São Leopoldo: Unisinos, 2020.

FAUSTO NETO, Antônio. Coronavírus - sentidos em circulação: do laboratório às discursividades sociais. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**, [s. l.], v. 19, n. 35, p.61-71, 2020. Disponível em: <http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/1762/0>. Acesso em: 01 mar. 2021.

FAUSTO NETO, Antônio. Circulação: trajetos conceituais. **Rizoma**, [s. l.], v. 6, n. 2, 2018, p.8-40. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/13004/7731>. Acesso em: 01 mar. 2021.

FERREIRA, Jairo. Midiatização, comunicação e algoritmos: uma proposta teórica-metodológica

para investigação das afinidades eletivas. *In: FERREIRA, Jairo et al. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na midiaticização.** Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p.269-299.*

Disponível em: <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2021.

GOMES, Pedro Gilberto. A midiaticização em debate. *In: FERREIRA, Jairo et al. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na midiaticização.** Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p.55-66.*

Disponível em: <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2021.

GOMES, Pedro Gilberto. A midiaticização em debate. *In: FERREIRA, Jairo et al. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na midiaticização.** Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p.55-66.*

Disponível em: <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2021.

HJARVARD, Stig. Midiaticização: uma nova perspectiva teórica. *In: HJARVARD, Stig. **A midiaticização da cultura e da sociedade.** São Leopoldo: Unisinos, 2014. p. 23-72.*

ROSA, Ana Paula da. Visibilidade em fluxo: os níveis de circulação e apropriação midiática das imagens. *Interin*, Curitiba, v. 21, n. 2, p. 60-81, jul./dez. 2016.

ROSA, Ana Paula da. Atentado em looping: uma palavra que aciona uma imagem. *Revista Famecos*, Porto Alegre, v. 22, n. 4, p. 135-154, 2015. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fadir/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20992>. Acesso em: 27 jun. 2017.

SBARDELOTTO, Moisés. **E o verbo se fez rede:** religiosidades em reconstrução no ambiente digital. São Paulo: Paulinas, 2017.

VERÓN, Eliseo. Teoria da midiaticização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. *Matrizes*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 13-19, jan./jun. 2014. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/82928/85961>. Acesso em: 01 mar. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Inesita Soares de; AGUIAR, Raquel. O vírus Zika e a circulação dos sentidos: entre limites e ressonâncias, apontamentos para uma pauta de pesquisa. *In: CASTRO, Paulo César (org.). **A circulação discursiva: entre produção e reconhecimento.** Maceió: Edufal, 2017. p. 141-162.*

BRAGA, José Luiz. Redes sociais digitais e sistemas de relações. *In: FERREIRA, Jairo et al.*

Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na midiaticização. Santa Maria: FACOS: UFSM,

2020. p. 251-268. Disponível em: <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2021.

CHAMPION, Françoise. Religiosidade Flutuante: ecletismos e sincretismos. *In*: DANIELOU, Jean (org). **Grandes religiões do mundo**. Lisboa: Presença, 2002. p. 705-733.

FAUSTO NETO, Antonio. Da convergência/divergência à interpenetração. *In*: MIÈGE, Bernard *et al.* (org.). **Operações de midiaticização: das más caras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p. 53-79.

FAUSTO NETO, Antônio. **Midiaticização: prática social, prática de sentido**. Texto apresentado no 15 Encontro Anual da Compós – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. UNESP – Bauru, 6 a 9 de junho de 2006. p. 15.

FERREIRA, Jairo. As metamorfoses da circulação: dos fluxos às questões de reconhecimento. *In*: CASTRO, Paulo César (org.). **A circulação discursiva: entre produção e reconhecimento**. Maceió: Edufal, 2017. p. 109-124

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos midiaticizados: pesquisa da Midiaticização era da mediação de tudo. **Matrizes**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 45-64, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/82930/85964>. Acesso em: 01 mar. 2021.

LUHMANN, Niklas. **La realidad de los mass medias**. Madrid: Anthropos, 2002.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Razón técnica y razón política – espacios /tempos no pensados. **Revista Alaic**. São Paulo, n. 1, p. 22-37, 2004.

RABELO, Leon. Assange, Snowden, Greenwald. *In*: BRAGA, José Luiz *et al.* **Matrizes interacionais: a comunicação constrói a sociedade**. Campina Grande: Eduepb, 2017. p. 87-118.

SADIN, Eric. **La humanidad aumentada: la administración digital del mundo**. Buenos Aires: Caja Negra, 2018.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho**. Petrópolis: Vozes, 2010.

VERÓN, Eliseo. Esquema para el analisis de la mediatización. **Diálogos**, Lima, n. 48, p. 9-17, 1997. Disponível em:
https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron_esquema_para_el_analisis_de_la_mediatizacio_n.pdf. Acesso em: 27 jun. 2017.

WESCHENFELDER, Aline. A circulação como eixo do processo e o objeto no cenário da midiatização. In: WESCHENFELDER, Aline. **Manifestações da midiatização, transformação dos atores sociais em produção e recepção: o caso Camila Coelho**. 2019. Tese (doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019. p. 56-90. Disponível em:
http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschenfelder_.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 01 mar. 2021.

XAVIER, Monalisa Pontes. **Considerações sobre a produção de dispositivos interacionais “psi”, no contexto da midiatização: estudo de caso da coluna “Vida Intíma”**. Paper Circulação Interna, PPGCC da UNISINOS. São Leopoldo, 2014. 23pp. Paper circulação interna PPGCOM Unisinos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: Pesquisa Avançada em Comunicação

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Área temática: COM

Código da disciplina: 96665

Professor: Ronaldo Cesar Henn

EMENTA

O seminário busca desenvolver a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados à produção e ao desenvolvimento de investigação no âmbito dos processos midiáticos. Reflete sobre a dimensão teórica dos métodos científicos, as possibilidades metodológicas construídas nas pesquisas em comunicação social e busca contribuir para o aprofundamento da capacidade de estruturação/projeção das pesquisas dos discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário será composto por um conjunto de atividades propostas como **desdobramento** dos seguintes conteúdos:

As dimensões teóricas dos métodos científicos.

Linhas arquitetônicas da investigação científica, modos de raciocínio e processualidades. Possibilidades das pesquisas em comunicação.

Processos metodológicos de construção da pesquisa: pesquisa teórica, estado da arte, pesquisa metodológica, pesquisa de contextualização e pesquisa empírica (exploratória, sistemática e outras).

OBJETIVOS

Os objetivos básicos da disciplina serão:

- a) Desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos doutorandos através de discussão metodológica sobre questões relacionadas a problemas de pesquisa;
- b) Problematização da mobilização teórica e dos seus desdobramentos na construção da pesquisa.
- c) Aprimoramento das competências analíticas na percepção dos movimentos metodológicos do

texto acadêmico.

d) Amadurecimento da compreensão metodológica na interface das diversas perspectivasacionadas nas pesquisas em comunicação.

O foco do Seminário não é a transmissão de informações sobre método; mas a busca da prática de processos e de reflexão decisória. Dentre a variedade possível de teorias e abordagens, cabe ao próprio estudante, em função de seu objeto de pesquisa e em contato com seu orientador, fazer as opções e tomar as decisões que considere mais adequadas para os direcionamentos a serem dados, tanto na escolha de teorias e de abordagens, como no recorte do objeto e táticas de observação. Na disciplina, trata-se de estabelecer patamares básicos, sobre os quais aquelas opções façam sentido e desenvolvam organicidade; e estimular a reflexão sobre a tomada de decisões em pesquisa.

CRONOGRAMA

DATA	CONTEÚDO	TEXTOS	ATIVIDADE
10/03	-Processos metodológicos de construção da pesquisa	Introdução de Darwin, A Origem das Espécies . São Paulo: Publifolha, 2010. GREENHALGH, T. Como ler artigos científicos . Fundamentos da medicina baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.	Apresentação dos projetos e primeiras discussões teóricas e metodológicas.
24/03	-A dimensão teórica e contextual dos métodos científicos: as pesquisas em comunicação	MARTÍN-BARBERO, Jesús. Ofício de Cartógrafo- travessias latino-americanas da comunicação e da cultura . São Paulo: Loyola, 2004. p.9- 42 LIMA, Luís Costa. Teorias da Cultura de Massa . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. P.p11-68	Aula expositiva e dialogada

07/04	- Construção do método e argumentação	FREUD, S. História de umaneurose infantil. O homem dos lobos. Rio de Janeiro: Imago, 1976.	Aula expositiva e dialogada
14/04	-Linhas arquitetônicas de base da investigação científica.	MILLS, C.Wright. A imaginação sociológica. São Paulo: Zahar, 1975. p.211-243 MARRE, L. A construção do objeto científico na investigação empírica. Mimio. 2002.	Aula expositiva e dialogada
28/04	- Linhas arquitetônicas de base da investigação científica: modos de raciocínio.	PEIRCE, Charles S. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 1990.211-238 ECO, Umberto e SEBEEK, Thomas. O Signo de três. São Paulo: Perspectiva: 2004 CONAN DOYLE, Sir Arthur. Um estudo em vermelho. São Paulo: Martin Claret, 2001.	Aula expositiva e dialogada. Discussão com base no primeiro episódio da série Sherlock , BBC, 2012.
12/05	-Linhas arquitetônicas de base da investigação científica : o pensamento complexo	MORIN, Edgar. O Método I, A natureza da natureza. Lisboa: Publicações Europa - América, 1986. FOUCAULT, As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1997.	Aula expositiva e dialogada Exercício de problematização

19/05	-Processos metodológicos de construção da pesquisa	DE CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano – artes de fazer. Petrópolis, Vozes, 1996. p.09-32 BENJAMIN, Walter. Passagens. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de SP, 2006. p.499-530.	Aula expositiva e dialogada
16/05	Capacitação para exploração de base de dados -Processos metodológicos de construção da pesquisa	ADORNO, Theodor. As estrelas descem à Terra. São Paulo: UNESP, 2007	Aula expositiva, dialogada e laboratorial
09/06	-Processos metodológicos de construção da pesquisa	Todos	Seminário de projeto de pesquisa
23/06	-Processos metodológicos de construção da pesquisa	Todos	Seminário de projeto de pesquisa

AVALIAÇÃO

Será feita com base na participação nas aulas; apresentação dos textos; elaboração de análises metodológicas; e nas reelaborações de projeto com foco no desenvolvimento do estado da arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de SP, 2006. p. 499-530.

DARWIN, Charles. **A Origem das espécies**. São Paulo: Publifolha, 2010.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano – artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1996.

ECO, Umberto; SEBEEK, Thomas. **O Signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

FOUCAULT, Michel de. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FREUD, S. **História de uma neurose infantil: o homem dos lobos**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LIMA, Luís Costa. **Teorias da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo: travessias latino-americanas da comunicação da cultura**. São Paulo: Loyola, 2004.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. São Paulo: Zahar, 1975.

PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1990.

SARTRE, Jean-Paul. **A imaginação**. Porto Alegre: L&PM.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor. **As estrelas descem à Terra**. São Paulo: UNESP, 2007.

ARENDT, Hanna. **Eichmann em Jerusalém, um relato sobre a banalidade do mal**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

AUGÉ, Marc. **Ficciones de fin de siglo**. Barcelona: Gedisa, 2001.

- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.
- BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia**: de Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004.
- COLAPIETRO, Vincent. **Peirce's approach to the self**: a semiotic perspective on human subjectivity. New York: State University of New York, 1989.
- DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- DELEUZE, Giles. **A Lógica do sentido**. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- ELIAS, Norbert. **Sobre o tempo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- GREENHALGH, T. **Como ler artigos científicos**: fundamentos da medicina baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GUIMARÃES, César; FRANÇA, Vera. **Na mídia, na rua**: narrativas do cotidiano. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- HENN, Ronaldo. Acontecimento em rede: crises e processos. *In*: LEAL, B.; ANTUNES, E. E; VAZ, P.(org). **Jornalismo e acontecimento**: Percursos Metodológicos. Florianópolis: Insular, 2011. p. 79-96.
- LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. **A vida de laboratório**. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1997.
- LOTMAN, Yuri; USPENSKII, Boris *et al.* **Ensaio de semiótica soviética**. Lisboa: Horizonte Universitário, 1981.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo - Laboratório de Plataformas pesquisa, prototipação e experimentos metodológicos

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096752_T07,

096669_T10, 096772_T14 e 096780_T04

Professores: Adriana da Rosa Amaral, Gustavo Daudt Fischer, Maria Clara Jobst de Aquino, Rafael do Nascimento Grohmann, Ronaldo Cesar Henn e Sonia Estela Montãno La Cruz

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário aborda a temática das plataformas sob uma perspectiva laboratorial de pesquisa. No atual contexto de redes e plataformas digitais, há uma diversidade de modelos de comunicação que viabilizam processos midiáticos e que atravessam os estudos das quatro linhas de pesquisa do programa. Desta forma, serão abordadas questões teóricas acerca do tema para acionar problemáticas de pesquisa que possam ser estruturadas por meio de práticas laboratoriais visando a prototipagem de projetos e estratégias de ação de cunho metodológico.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos estudantes de mestrado e doutorado uma visão abrangente de questões enfrentadas nos estudos de plataformas;
- Colocar o corpo docente e discente envolvido no seminário em articulação com pesquisadores de outros países que estão vinculados ao PPGCC por projetos institucionais ou parcerias de outra ordem;
- Conhecer propostas de teses e dissertações desenvolvidas localmente que contribuam para a perspectiva do estudo de plataformas;

- Desenvolver propostas experimentais de reflexão que envolvam temáticas tratadas ao longo do seminário;

METODOLOGIA

- Aulas expositivo-dialogadas com docentes do Programa e docentes/pesquisadores convidados/ de outras instituições;
- Desenvolvimento “em laboratório” de propostas que envolvam prototipação ou concepção de plataformas;

AVALIAÇÃO

- Frequência nos encontros previstos
- “Diário de aula” com principais reflexões/observações (a ser explicitado no Seminário)
- Trabalho em grupo (a ser explicitado no Seminário)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIA, Aleena *et al.* Platformisation in game development. **Internet Policy Review**, [s. l.], v. 9, n. 4, p. 1-28, 2020.

JUNG, Anna-Katharina; ROSS, Björn; STIEGLITZ, Stefan. Caution: rumors ahead: a case study on the debunking of false information on Twitter. **Big Data & Society**, [s. l.], v. 7, n. 2, 2020.

Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/2053951720980127> . Acesso em: 21 jul 2021.

LAMERICHES, Nicolle. Character of the future: machine learning, data, and personality. **IMAGE: Journal of interdisciplinary image science**, [s. l.], v. 29, p. 98-117, 2019.

LAMERICHES, Nicolle. Scrolling, swiping, selling: understanding webtoons and the data-driven participatory culture around comics. **Participations: Journal of Audience and Reception Studies**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 221-229, Nov. 2020.

LAMERICHES, Nicolle. **Productive fandom**. [S. l.]: Amsterdam University Press, 2018.

PLANTIN, Jean-Christophe *et al.* Infrastructure studies meet platform studies in the age of Google and Facebook. **New Media & Society**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 293-310, 2018.

PLANTIN, Jean-Christophe; PUNATHAMBEKAR, Aswin. Digital media infrastructures: pipes, platforms, and politics. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 41, n. 2, p. 163-174, 2019.

POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização. **Fronteiras-estudos midiáticos**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 2-10, 2020.

STIEGLITZ, Stefan et al. **Do social bots dream of electric sheep?** A categorisation of social media bot accounts. [S. l.]: arXiv, 2017. Disponível em:

<https://arxiv.org/ftp/arxiv/papers/1710/1710.04044.pdf> . Acesso em: 15 fev. 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I da Linha de Pesquisa 3 - Histories of AI: South-North dialogues

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: COM

Código da disciplina: 096724_T19

Professor: Rafael do Nascimento Grohmann

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário debate e questiona fontes históricas, culturais, políticas e econômicas dos desenvolvimentos contemporâneos da inteligência artificial a partir de temas como trabalho invisível, imaginários em torno da inteligência artificial e suas aplicações imprevistas, persistências de desigualdades automatizadas, questionamentos epistemológicos em relação à IA e suas injustiças, entre outros. É parte integrante do projeto Histories of Artificial Intelligence: a Genealogy of Power, da University of Cambridge. Será ministrado totalmente em inglês e composto de mesas com diálogos entre pesquisadores do Sul e do Norte Global.

April 19

08:30 AM – Welcome

Rafael Grohmann (Unisinos University/ Histories of Artificial Intelligence)

Jonnie Penn (University of Cambridge/ Histories of Artificial Intelligence)

Bruno Moreschi (University of São Paulo/ Histories of Artificial Intelligence)

09 AM - AI Imaginaries

Kanta Dihal (University of Cambridge)

Gustavo Fischer (Unisinos University)

Simone Natale (University of Turin)

Moderator: Giselle Beiguelman (University of São Paulo)

11AM - AI Infrastructure

Vladan Joler (University of Novi Sad)

Jian Xiao (Zhejiang University)

Moderator: Gabriel Pereira (Aarhus University)

2PM - AI & Colonialism

Syed Mustafa Ali (Open University)

Paola Ricaurte (Monterrey Institute of Technology)

Rachel Adams (Human Sciences Research Council, South Africa)

Michael Kwet (Rhodes University, South Africa/ Yale Law School)

Moderator: Kruskaya Hidalgo Cordero (Friedrich-Ebert-Stiftung Ecuador)

4PM - Vocabulary & Design of AI

Amba Kak (AI Now!)

Carla Vieira (perifaCode/ University of São Paulo)

Luke Stark (University of Western Ontario)

Ranjit Singh (Data & Society)

Moderator: Évilin Matos (Unisinos University)

April 20

09AM - AI, Automation and Economics

Matthew Cole (University of Oxford)

Edemilson Paraná (Federal University of Ceará)

Moderator: Esther Majerowicz (Federal University of Rio Grande do Norte)

11AM - AI & Gender

Chenai Chair (My Data Rights Africa/ Mozilla Foundation)

Janet Abbate (VirginiaTech)

Mariana Valente (InternetLab)

Moderator: Maria Clara Aquino (Unisinos University)

2PM - AI & Work

Sarah T. Roberts (University of California, Los Angeles - UCLA)

Rafael Grohmann (Unisinos University)

Julian Posada (University of Toronto)

Moderator: Camila Acosta (University of São Paulo)

4PM - AI & Music

Jonathan Sterne (McGill University)

Adriana Amaral (Unisinos University)

Andrés Segura-Castillo (Universidad Estatal a Distancia Costa Rica)

Moderator: Carol Govari (Unisinos University)

6PM: Closing Keynote Sareeta Amrute (University of Washington)

OBJETIVOS

Debater e questionar fontes históricas, culturais, políticas e econômicas dos desenvolvimentos contemporâneos da inteligência artificial;

Relacionar perspectivas distintas da IA a partir do Norte e do Sul do globo;

Questionar injustiças em torno de IA, envolvendo trabalho, gênero, raça, colonialidade, e como isso exige outros contornos epistemológicos para o debate sobre inteligência artificial.

METODOLOGIA

Leitura de textos prévios ao seminário. Exposição e debate durante o período do seminário

AVALIAÇÃO

O trabalho final da disciplina será uma análise crítica do evento a partir de, ao menos, 5 mesas, articulando à bibliografia selecionada. O texto deve ter entre 5000 e 7000 caracteres (com espaços).

O prazo de entrega é 20 de maio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENFIELD, Dalida *et al* (org.). **Afetando tecnologias, maquinando inteligências**. São Paulo: Center for Arts, Design, and Social Research (CAD+SR), 2021.

CRAWFORD, Kate. **Atlas of AI: power, politics, and the planetary costs of artificial intelligence**. New Haven: Yale University Press, 2021.

MULLANEY, Thomas *et al* (org.). **Your computer is on fire**. Cambridge: MIT Press, 2021.

NATALE, Simone. **Deceitful media: artificial intelligence and social life after the turing test**. Oxford: Oxford University Press, 2021.

ROBERTS, Sarah T. **Behind the screen:** content moderation in the shadows of social media. New Haven: Yale University Press, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBATE, Janet. **Recoding gender:** women's changing participation in computing. Cambridge: MIT Press, 2012.

CAVE, Stephen *et al.* (org.). **AI Narratives:** a history of imaginative thinking about intelligent machines. Oxford: OUP Oxford, 2020.

COSTANZA-CHOCK, Sasha. **Design justice.** Cambridge: MIT Press, 2020.

NOBLE, Safiya. **Algorithms of oppression:** how search engines reinforce racism. New York: NYU Press, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da Linha de Pesquisa 4 - Seminário Stint: Brasil - Suécia

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h **Créditos:** 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096780_T05

Professores: Ana Paula da Rosa, Antonio Fausto, Jairo Ferreira, Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Seminário está organizado em torno do seguinte conteúdo programático:

- A investigação crítica no campo da comunicação;
- Diferentes abordagens metodológicas e epistemológicas para a análises na perspectiva da midiatização social;
- Análise de pesquisas empíricas e bibliográficas desenvolvidas entre os centros de pesquisa envolvidos;
- Construções metodológicas na investigação comunicacional da comunicação;
- A constituição de redes de trabalho entre grupos de pesquisa nacionais e internacionais com vistas ao fortalecimento do trabalho coletivo e produção científica derivada (revistas, artigos e livros)

OBJETIVOS

O objetivo do Seminário que integra atividades do Projeto Stint/Capes é o desenvolvimento de abordagens metodológicas e epistemológicas para a análises na perspectiva da midiatização social. Além disso, a disciplina tem como foco promover a integração entre docentes e discentes de diferentes instituições com vistas a ampliar as atividades de grupo e, conseqüentemente, qualificar as pesquisas em andamento no PPGCC.

METODOLOGIA

O Seminário Stint será realizado na modalidade de jornadas envolvendo a participação de pesquisadores da Suécia (Södertorn University) e do Brasil (UNISINOS e UFSM). Será realizado em três sessões, além de leituras prévias. Cada sessão contará com a participação de pesquisadores convidados, que realizarão suas exposições com vistas a ampliar o espaço de interações também entre grupos de pesquisa, potencializando articulações e trabalhos em rede. A partir disso, os discentes do PPGCC poderão tensionar as abordagens apresentadas com suas perspectivas de pesquisa.

AVALIAÇÃO

A disciplina compreende um processo de avaliação que inclui a participação dos doutorandos e mestrandos nas atividades do Seminário (presença, questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições e problematizações) e a elaboração de texto acadêmico final sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas durante as Jornadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLIN, Göran; VELKOVA, Julia. Audience-metric continuity? Approaching the meaning of measurement in the digital everyday. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 42, n. 7-8, p. 1193-1209, 2020.

DRIESENS, Olivier; BOLIN, Goran; HEPP, Andreas; HJAVARD, Stig. **Dynamics of mediatisation: institutional change and everyday transformations in a digital age**. Londres: Palgrave Macmillan, 2017.

FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula; FAUSTO NETO, Antonio; BRAGA, Jose Luiz; GOMES, Pedro Gilberto (org.). **Entre o que se e o que se pensa: onde está a midiatização?** Santa Maria: FACOS, 2019. Disponível em:
<http://midiaticom.org/files/entreoquesedizeoquepensa.html?fbclid=IwAR0HnSsKcCY5W3ntQr1onQILXgChmD90ousniZSMMA1CA5k7Kvd-dgnEAqU>. Acesso em: 10 mai. 2021.

FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro Gilberto; FAUSTO NETO, Antônio, BRAGA, Jose Luiz, ROSA, Ana Paula. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na midiatização**. Santa maria: Facos- UFSM, 2020.

FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro Gilberto; FAUSTO NETO, Antônio, BRAGA, Jose Luiz, ROSA, Ana Paula. **Midiatização, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulações)**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020.

FORSMAN, Michael. Media literacy and the emerging media citizen in the nordic media welfare state. **Nordic Journal of Media Studies**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 59-70, 2020.

FRIGO, Diocsana; DALMOLIN, Aline; BORELLI, Viviane. Acontecimento, discursos de ódio e intolerância: uma análise da circulação do voto de Jair Bolsonaro no impeachment de Dilma Rousseff. *In*: HELLER, Barbara; CAL, Danila; ROSA, Ana Paula. **Midiatização (in)tolerância e reconhecimento**. Salvador: EDUFBA: COMPOS, 2020. p. 37-60.

GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à midiatização**: um conceito em evolução (from media to mediatization: an evolving concept). São Leopoldo: Editora Unisinos, 2017.

LÖFGREN, Isabel. Permission to remember: the wonderful harbor and the tourism of pain. **Hjärnstorm**, [s. l.], n. 123/124, p. 91-102, 2016.

VIERO, Verônica Crestani; SILVEIRA, Ada Cristina Machado da. Apropriação de tecnologias de informação e comunicação no meio rural brasileiro. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 257-277, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Referências teóricas diversamente acionadas pelos doutorandos em suas pesquisas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da Linha de Pesquisa 3 - VI Colóquio Internacional em Investigação Crítica

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h

Créditos: 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096772_T15

Professores: Alberto Efendy Maldonado Gomez De La Torre, Jiani Adriana Bonin

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

O Colóquio Internacional de Investigação Crítica configura-se como uma dimensão *comunieducativa* de encontro, problematização, diálogo e conhecimento sobre pesquisas realizadas na América Latina e na Península Ibérica, na perspectiva de aprofundamento, ampliação, renovação e reconstrução de conteúdo, lógicas e estratégias para a produção do conhecimento em comunicação; e, para o fomento da *cidadania científica* na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Problematizações históricas sobre processos midiáticos e comunicacionais no mundo e na região.
- Pesquisas teóricas críticas na sua diversidade: vertentes, perspectivas e propostas.
- Investigações empíricas —não instrumentais e não formais—, que dialogam e atravessam a construção teórica de pesquisas críticas.
- Projetos de produção de conhecimento relevantes, que propõem alternativas consistentes às modas intelectuais preponderantes.
- Projetos e experiências de confluência e imbricação de métodos.
- Problematizações contemporâneas de comunicação digital, que articulam perspectivas inventivas para a transformação sociocultural e comunicacional do mundo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Socializar investigações críticas em comunicação produzidas na América Latina e na Península Ibérica; na perspectiva de propor um compartilhamento direto, dialógico e crítico de produções científicas, concebidas numa mediante estratégias epistemológicas transformadoras.

Objetivo específico 1:

Compartilhar com estudantes de doutorado, mestrado e graduação experiências relevantes de pesquisa crítica contemporâneas.

Objetivo específico 2:

Dar continuidade e fortalecer os processos de internacionalização do PPGCC e dos PGGs participantes, em termos da troca de argumentos e experiências em pesquisa comunicacional.

Objetivo específico 3:

Produzir um Colóquio que discuta em termos de epistemologias e metodologias transformadoras da vida acadêmica latino-americana.

Objetivo específico 4:

Fortalecer o trabalho de internacionalização e cultivo de excelência acadêmica na Cátedra Armand Mattelart do CIESPAL em cooperação com o PPGCC-UNISINOS.

Objetivo específico 5:

Ampliar, aprofundar e diversificar a formação acadêmica investigativa dos discentes e docentes do PPGCC-UNISINOS, e das instituições participantes.

METODOLOGIA

O Colóquio, dadas as restrições impostas pela pandemia do COVID-19, em 2021 será realizado mediante teleconferências no espaço digital *Teams-UNISINOS*; oferecerá teleconferências com a participação de destacadas investigadoras e investigadores de América Latina e Europa. As (os) estudantes, professoras (es) e pesquisadores (as) terão a oportunidade de dialogar, debater e refletir num seminário intensivo digital de renovação acadêmica.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando a participação durante os três dias do evento; também os estudantes deverão apresentar um texto acadêmico reflexivo, interpretativo e metodológico sobre as pesquisas e argumentos tratados, de máximo 20 mil caracteres, nas normas ABNT

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Luiz Roberto. Comunicação, cultura e bem-público: convergências metodológicas sob desafios. *In*: MALDONADO, A. E. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil: processos receptivos, cidadania e dimensão digital**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014. p.101-121.

BONIN, Jiani. La publicidad y la formación simbólica de las identidades y diversidades socioculturales: reflexiones desde la comunicación. **Revista Temps d'Educació**, [s. l.], n. 53, p. 33-43. jul./dez. 2017.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas: configurações transformadoras em comunicação**. Florianópolis: Insular, 2013.

CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica? Problemas, intereses en juego y pistas. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 9, n. 18, p. 63- 79, 2015.

FUENTES, Raúl. Ler a biblioteca mattelartiana. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 93-115, set./dez. 2020.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Ciudadanos reemplazados por algoritmos**. Guadalajara: Editora Universidad de Guadalajara, 2019.

LAGO, Silvia (comp.). **Ciberespacio y resistencias: exploración en la cultura digital**. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO, A. Efendy. **Teorias da comunicação na América Latina: enfoques, encontros e apropriações da obra de Verón**. 2. ed. Campina Grande: EDUEPB, 2020.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica: produtos midiáticos, estratégias e inter-relações comunicativas. *In*: OLIVEIRA, G; SANTOS, L.; BONITO, M. **Comunicação em**

contexto de pesquisa. São Borja: UNIPAMPA- Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2019. p. 183-212.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **La palabra y la acción:** por una dialéctica de la liberación. Bogotá: Editora PUJB, 2018.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol.** Barcelona: Gedisa, 2015.

MATTELART, Armand; SÉNÉCAL, Michel. **Por una mirada-mundo:** conversaciones con Michel Sénécal. Barcelona: Gedisa, 2014.

PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemologia do Sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 109-125, jul./dez. 2015.

SODRÉ, Muniz. **Pensar Nagô.** Petrópolis: Vozes, 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo:** a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRAL, Eula; CABRAL, Adilson. **Comunicação e cultura no Brasil:** diálogos com a economia política da comunicação e da cultura. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança:** movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CORCUFF, Philippe. Libre homenaje a Daniel Bensaid (1946-2010): travesías melancólicas de “juegos de lenguaje” diversificados. **Revista Cultura y Representaciones Sociales**, México, D.F., v. 5, n. 9, p. 7-41, 2010.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros.** São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LEFF, Enrique. Imaginarios sociales y sustentabilidad. **Revista Cultura y Representaciones Sociales**, México, D.F., v. 5, n. 9, p. 42-121, 2010.

LOSURDO, Domenico. **Colonialismo e luta anticolonial**: desafios da revolução do século XXI. São Paulo: Boitempo, 2020.

HARVEY, David. **Guía de El Capital de Marx** (Libro primero). Madrid: Akal, 2014.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. *In*: MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação**: novos desafios na prática investigativa. Salmanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013. p. 31-57.

MORAWICKI, Kevin. Matrices teóricas y políticas en el campo de la comunicación y educación en Argentina. *In*: CONGRESO LATINOAMERICANO DE INVESTIGADORES DE LA COMUNICACIÓN, 13., 2016, México. **Sociedad del conocimiento y comunicación: reflexiones críticas desde América Latina**. México: Alaic, 2016. p. 351-361.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Democracia códigos invisíveis**: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas. [S. l.: s. n.], 2019.

SODRÉ, Muniz. Mídia, política e financeirização. **Revista Oficina do Historiador**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 135-157, jan./jun. 2015.

PADILLA, Adrián; MALDONADO, A. Efendy. **Metodologías transformadoras**: tejiendo la red en comunicación, educación, ciudadanía e integración en América Latina. Caracas: UNESR-CEPAP-Red-AMLAT, 2009.